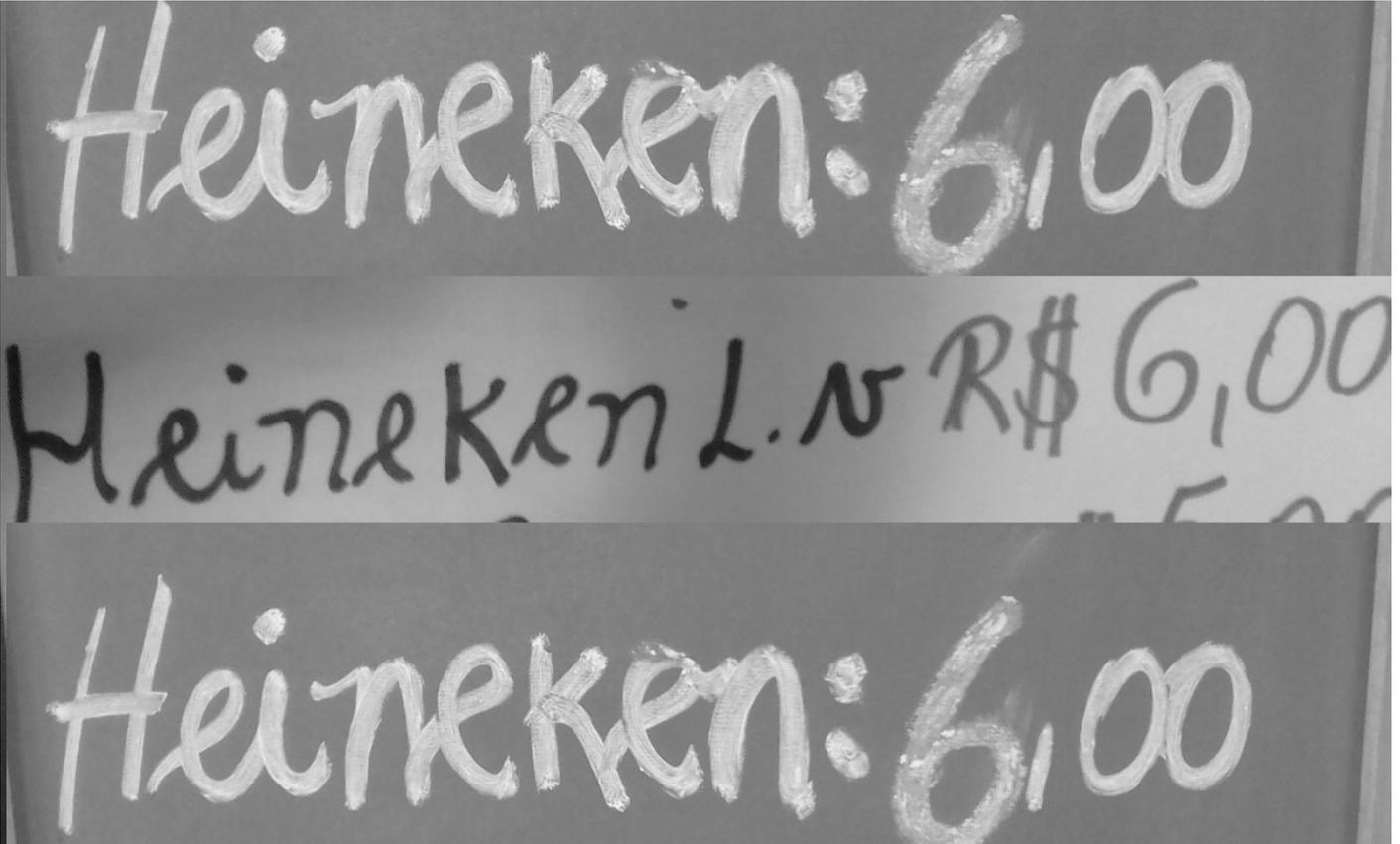


O Salvadorenho



3º Informativo da República Popular Socialista da São Salvador

Tema o Temer-apocalipse



Ao contrário do que insinuam nossos detratores, em especial os editores de A Moreninha, o jornaleco reacionário e fascista da Praça José de Alencar, O Salvadorenho nunca foi uma ferramenta de sensacionalismo escatológico, i.e., nunca promovemos uma louvação do fim do mundo.

É verdade que em todas nossas edições noticiamos sinais inequívocos de que a vaca já estava no brejo, que a casa já tinha caído e que a Marcela já tinha visto o Temer tomando o Viagra. Mas isso não significa que promovemos a ideia que o mundo estava para acabar. Pelo contrário. Para O Salvadorenho o mundo já acabou faz tempo. Sério.

Porém, mesmo otimistas cautelosos que somos, tem uma hora em que precisamos dar o braço a torcer e aceitar os sinais óbvios da nossa destruição iminente. Assim seremos obrigados a discordar de nós mesmos e dar um pouco, mas só um pouquinho, de razão aos editores de A (ARGH!) Moreninha, e dizer: sim, agora o mundo vai acabar.

Quais são esses sinais do fim do mundo?

Como o índice Big Mac, que mede o custo de vida nos países capitalistas e obesos, o índice Heineken sempre foi a referência do custo de vida na praça São Salvador. Depois de bastante tempo no patamar de R\$ 5,00, o preço estava oscilando em torno dos R\$ 5,50. Em geral, como nos explicou o doutor Orlando das Couves, bacharelado em Economia Doméstica na UniCórnió, recentemente hospedado no Hostel da Senador Correa, a tendência era de queda. Quando coletivamente o preço subia, era só um dos fornecedores do ecossistema Heineken-São Salvador abaixar o preço que os concorrentes o seguiam.

Mas na sexta-feira da semana passada, os três vértices da atividade cervejeira da praça, aparentemente sem conluio, aumentaram seus preços para R\$ 6,00.

Assim, no dia 1º de setembro, quando o Salvatore, o Buteco da Praça e o Régis fincaram o preço da Heineken em R\$ 6,00, tivemos o início do mês preferido do Earth, Wind & Fire e do Temer-Apocalipse.

Foi a Bíblia que disse

Apesar de não podermos nos posicionar a favor da Bíblia, por conta da sua posição preconceituosa a respeito do consumo de produtos suínos, não podemos negar a sua importância na construção do imaginário judaico-cristão. Portanto, é impossível ignorar o versículo 18 do capítulo 13 de O Apocalipse de São João. Saca, aquele do meia-meia-meia?

É claro que o triunvirato cervejeiro da praça, com a sua composição mezzo-Stonehenge, mezzo-Quéops, mesmo sem querer, acabou por proclamar a vitória espiritual e política do satanismo pemedebista temerista com a definição dos preços da Heineken em R\$ 6,00.

Ainda não conseguiram ver o óbvio? Prestem atenção nos preços da Heineken: Salvatore R\$ 6,00; Buteco da Praça R\$ 6,00; Régis R\$ 6,00. Meia, meia, meia. O número do Gilmar Mendes, quer dizer, da Besta.

E agora?

Os próximos capítulos de O Apocalipse nos dão algumas pistas do andamento dos eventos. Alguns dos fiéis que se desgarrarem do rebanho e tomarem o vinho da ira de Deus, a.k.a., cervejas da AmBev, em busca de preços mais baixos, serão punidos e sofrerão as sete pragas, das quais, desconfiamos, duas representam o prefeito fantasma, Marcelo Crivella, e três, o Abominável Bolsonaro das Redes. Então, no falido Rio de Janeiro, será proclamado o Armagedom em substituição ao Réveillon e ao Desfile das Escolas de Samba, tão odiados pela nossa prefeitura, e esse será o fim do mundo, ou do Rio de Janeiro, o que é mais ou menos a mesma coisa.

O que fazer?

Ainda há esperança. Como bons ateus, socialistas e salvadorenhos, acreditamos que as escrituras são apenas metáforas de coisas reais que já aconteceram ou podem acontecer e devem ser evocadas sempre que estamos numa turbulência durante um voo ou antes de votar para nossos representantes políticos. Por isso temos plena certeza que estaremos fora de perigo se o sinal do meia-meia-meia for quebrado.

Como conseguiremos fazer isso? Vamos pedir, implorar, sugerir e atuar para que os vértices da pirâmide que sustenta a cultura cervejeira da São Salvador alterem, quer dizer, abaxem seus preços aos patamares dos meses anteriores. Gritem comigo: **Abaixo o 6. Volta o 5.** Só isso salvará a Salvador!

Caso contrário, precisamos frisar, eles serão os responsáveis por ter dado início ao fim desse Temer-Apocalipse que parece nunca findar. E essa responsabilidade ninguém quer. Não é mesmo?

O Salvadorenho é uma publicação de humor, logo, se não consegue brincar não desce pro play. Hate mail e Nudes para o e-mail osalvadorenho@gmail.com ou para o twitter [@osalvadorenho](https://twitter.com/osalvadorenho)